

SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

*Demonstrações Financeiras referentes ao exercício
findo em 31 de dezembro de 2021 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Conteúdo

	Pág.
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	1 - 3
Balanços patrimoniais	4 - 5
Demonstrações de resultado	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9 - 13

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos administradores da

SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2022.



SGS Auditores Associados S/S Ltda
CRC 2 SP 024.456/O-4

Presley José Godoy
Contador
CRC 1 SP 185.052/O-5

SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

**Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em Reais**

ATIVO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	03	197.168	900.665
Aplicações financeiras	04	6.229.393	4.265.950
Aplicações financeiras restrita- (MNPEF)	05	3.493.793	3.572.877
Outros ativos circulantes		16.570	18.534
Total ativo circulante		<u>9.936.924</u>	<u>8.758.026</u>
NÃO CIRCULANTE			
Aplicações Financeiras – Título de Capitalização		130.000	100.000
Imobilizado		12.904	12.083
Total do ativo não circulante		<u>142.904</u>	<u>112.083</u>
Projetos em andamento		<u>66.525</u>	<u>68.795</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>10.146.353</u>	<u>8.938.904</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

**Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em Reais**

PASSIVO	Nota	2021	2020
CIRCULANTE			
Fornecedores		565	451
Obrigações sociais e fiscais		81.561	69.302
Provisão de férias e encargos		166.775	166.310
Projetos a executar – MNPEF		3.725.884	3.572.877
Adiantamentos/Adesão Seguro Saúde	6	391.918	383.440
Outros passivos circulantes		38.677	25.414
Total passivo circulante		<u>4.405.380</u>	<u>4.217.794</u>
 PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		<u>5.740.973</u>	<u>4.721.110</u>
Total do patrimônio líquido		<u>5.740.973</u>	<u>4.721.110</u>
 TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		 <u>10.146.353</u>	 <u>8.938.904</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

Demonstração do Resultado

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020

Em Reais

	NE	2021	2020
RECEITAS			
Receita de serviços e aluguéis	07	2.370.322	2.335.595
Anuidades/mensalidades de associados		1.000.927	940.287
Inscrição de eventos		266.859	185.843
Recuperação de despesas	08	88.751	120.501
Outras		3.841	2.766
Total receita		3.730.700	3.584.992
Deduções			
(-) impostos – Cofins		(180.144)	(177.622)
(-) Devoluções		(44.633)	(54.438)
Total das deduções		(224.777)	(232.060)
Total receita líquida		3.505.923	3.352.932
DESPESAS			
Salários, encargos e benefícios	09	(1.616.822)	(1.540.308)
Administrativas e gerais	10	(344.605)	(402.763)
Tributárias	11	(36.078)	(29.255)
Depreciação		(4.584)	(4.531)
Total das despesas		(2.002.089)	(1.976.857)
Superávit antes resultado financeiro		1.503.834	1.376.075
RESULTADO FINANCEIRO			
Receita financeira		222.727	102.999
Despesa financeira		(719.682)	(693.922)
Resultado financeiro		(496.955)	(590.923)
Resultado Antes Reversão/(Custos) com eventos		1.006.879	785.152
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS			
Outras receitas/(despesas)		5.949	-
Reversão/(Custos) com eventos (*)		-	138
Total		5.949	138
Superávit / (Déficit) do exercício		1.012.828	785.290

(*) Esse valor de R\$ 138 é referente ao projeto MNPEF 2017 onde o recurso financeiro não é da SBF.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

**Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020
Em Reais**

	<u>Superávit/ (Déficit)</u>	
	<u>Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	4.907.389	4.907.389
Superávit do exercício	785.290	785.290
Ajustes de exercícios anteriores (nota 13)	(971.569)	(971.569)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	4.721.110	4.721.110
Superávit do exercício	1.012.828	1.012.828
Ajustes de exercícios anteriores (nota 13)	7.035	7.035
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	5.740.973	5.740.973

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

Demonstrações do Fluxo de Caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 Em Reais

	2021	2020
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit /(déficit) do período	1.012.828	785.290
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	4.584	4.530
(Ganho) / Perda Decorrente da Baixa de Bens do Ativo Imobilizado		-
Subvenção para investimento reconhecida		-
Ajustes de exercícios anteriores	7.036	(971.569)
Redução /(aumento) no ativo		
Outros investimentos	(30.000)	21.028
Outros Ativos	4.234	(9.305)
(Redução) /aumento no passivo		
Fornecedores e contas a pagar	114	(5.579)
Obrigações Fiscais, Trabalhistas e Sociais	12.259	13.135
Provisões de férias	464	16.357
Projetos a executar	153.008	841.640
Adiantamentos	12.375	205.716
Outros passivos	9.365	25.414
Caixa Líquido Proveniente das Atividades operacionais	1.186.267	926.657
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aumento de Ativo Imobilizado e intangível	(5.405)	-
Caixa Líquido usado nas Atividades de Investimento	(5.405)	-
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.180.862	926.657
Caixa Equivalente de Caixa no Início do Período	8.739.492	7.812.835
Caixa Equivalente de Caixa no fim do Período	9.920.354	8.739.492
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	1.180.862	926.657

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SBF – SOCIEDADE BRASILEIRA DE FÍSICA

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A instituição iniciou suas atividades em 16/12/1966 e tem como seguimento as atividades de congregar os físicos e professores de física no Brasil, zelar pelos direitos, interesses e pesquisas dos físicos e professores de física, estimular as pesquisas de física e melhoria de seus ensinamentos, promover intercâmbio entre profissionais de física internamente e externamente, tudo através de seus recursos sem finalidade de obter lucros.

Constituída como uma instituição sem fins lucrativos, usufruindo da isenção do IRPJ (imposto de renda) conforme artigo 174 do RIR/99.

Todos os recursos recebidos são totalmente convertidos nas atividades da instituição, para seus projetos e custeios administrativos

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações contábeis estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear, de acordo com às taxas mencionadas na nota explicativa.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justifica a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2021.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

	2021	2020
Caixa	-	366
Conta movimento - MNPEF	51.862	17.335
Conta movimento – Projeto EUF	28.131	17.851
Conta movimento- Projeto OBF	117.175	-
Conta movimento SBF – 61000-3	-	865.113
Total	197.168	900.665

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	2021	2020
BB automática Mais 61.000-3	1.335.304	-
CDB DI – 61000-3	3.245.003	2.034.235
CP - 400 – 61000-3	476.258	1.143.663
CDB – 60000-8	1.081.260	1.044.350
BB automatico 60000-8	91.568	43.702
Total	6.229.393	4.265.950

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS – PROJETO MNPEF 17

	2021	2020
CDB SUPREMO – MNPEF – 53.646-6	2.216.962	2.350.238
CP - MNPEF – 49.443	1.079.638	1.036.420
CP – MNPEF - 49.443	197.193	186.219
Total	3.493.793	3.572.877

6. ADIANTAMENTOS/ ADESÃO SEGURO SAÚDE

	2021	2020
Seguro saúde Bradesco	221.293	278.580
Adesão ao Seguro Bradesco	170.625	104.860
Total	391.918	383.440

7. RECEITA DE SERVIÇOS E ALUGUÉIS

	2021	2020
Comissão seguro saúde	2.247.001	2.210.650
Aluguel salas	103.150	98.995
Aluguel Stands	20.171	25.656
Outros	-	294
Total	2.370.322	2.335.595

8. RECUPERAÇÃO DE DESPESAS

	2021	2020
Recuperação Despesas	844	1.145
Reembolso de desp. folha funcionário Projeto	73.358	93.966
Recuperação de Salários	1.500	501
Recuperação Vale Transporte	198	1.696
Recuperação Assistência Médica	12.851	12.921
Recuperação Despesas BJP	-	10.272
Total	88.751	120.501

9. SALÁRIOS, ENCARGOS E BENEFÍCIOS

	2021	2020
Salários	737.099	695.505
Assistência Médica	293.505	305.212
INSS	193.144	184.106
Alimentação/cesta básica	98.143	102.752
FGTS	62.512	60.582
Outros	232.419	192.151
Total	1.616.822	1.540.308

10. ADMINISTRATIVAS E GERAIS

	2021	2020
Digitação e elaboração de textos	40.400	40.400
Despesas eventos	4.485	1.532
Aluguel Software	-	10.268
Associação de Classe	33.529	66.852
Suporte técnico processamento de dados	1.632	31.619
Serviços de planejamento e organização	37.021	21.971
Serviços de terceiro	104.411	104.346
Telefone	23.787	29.360
Manutenção equipamentos	5.369	44.148
Outros	93.971	52.267
Total	344.605	402.763

11. DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	2021	2020
PIS sobre FOPAG	7.914	7.572
Tributos Federais	14.525	13.067
IRRF sobre aplicações	8.393	2.912
Cofins sobre aplicações financeiras	3.784	1.060
Outros	1.462	4.644
Total	36.078	29.255

12. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.409 de 21 de setembro de 2012 que aprovou a ITG 2002, as receitas isentas conforme estabelecidas no estatuto da instituição, determinado pelo RIR/99, são demonstrados a seguir, pelos valores relativos às imunidades fiscais, calculados pelas alíquotas de 1,65%(PIS), 7,6%(COFINS), 15%(IRPJ) e 9%(CSLL), estando somente em notas explicativas, não fazendo parte dos demonstrativos contábeis.

Em virtude das demonstrações dos cálculos da imunidade, a Instituição por ser sem fins lucrativos já recolhe o PIS sobre a folha de salários pela alíquota de 1% conforme legislação nº 9.715 de 25/11/1998, art. 8º e recolhe o PIS e COFINS sobre as receitas financeiras de 0,65% e 4% respectivamente, conforme legislação.

	2021	2020
IRPJ	229.207	266.998
CSLL	91.155	70.676
PIS	60.820	58.254
COFINS	280.141	268.314
Total	661.323	664.242

13. AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Os Ajustes são decorrentes da contabilização da contrapartida dos valores de aplicações restritas-MNPEF no passivo, durante o exercício de 2020. Os ajustes efetuados em 2021 são decorrente de conciliações.